

FACULDADE DE DIREITO DE IPATINGA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO *(Síntese dos resultados)*

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade de Direito de Ipatinga

Ipatinga – MG
Dezembro - 2013

FACULDADE DE DIREITO DE IPATINGA - FADIPA
RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013/2014
I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Faculdade de Direito de Ipatinga - FADIPA

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Ipatinga

Estado: Minas Gerais

Composição da CPA

Membro da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional/Ocupação
Representantes do corpo docente	Maria Emília Souza	Coordenadora	Professora
	Terezinha do Carmo Schwenck	Representante do corpo docente	Professora
Representantes do corpo discente	Geraldo Jaci Alves de Oliveira	Representante do corpo discente	Curso: Direito Período: 7º
	Paulo Roberto Silva	Representante do corpo discente	Curso: Direito Período: 5º
Representantes do corpo administrativo	Regina Celia Coelho	Vice-coordenadora	Secretária
	Ubaldino Consentino de Oliveira	Representante do corpo administrativo	Gerente de CPD
Representantes da sociedade civil organizada	Silvestre Antonio Ferreira	Representante da sociedade civil organizada	Advogado(autônomo)
	Mauro Oscar Soares Souza Lima	Representante da sociedade civil organizada	Médico-Fundação São Francisco Xavier

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Direito de Ipatinga considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na Instituição, a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

No período de 2010 a 2012, a CPA realizou o primeiro ciclo avaliativo da Faculdade, levantando dados, analisando os resultados e propondo metas e ações de melhoria. Em todos os semestres letivos, realiza-se também a avaliação docente por disciplina. No ano de 2013, dando sequência ao processo, a CPA iniciou o segundo ciclo avaliativo 2013/2014, cujo resultado inicial está explícito neste relatório parcial, que será finalizado até dezembro de 2013.

O intuito é buscar uma melhoria permanente da IES tendo em vista as nuances do sistema avaliativo federal, buscando alcançar melhores índices avaliativos nas avaliações externas e internas.

SUMÁRIO

1- METODOLOGIA	05
2 AUTOAVALIAÇÃO CICLO 2013/2014.....	08
3 AÇÕES REALIZADAS	08
4 LEVANTAMENTOS REALIZADOS EM 2013.....	08
4.1 EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	08
<i>4.1.1 Relato Institucional.....</i>	<i>08</i>
<i>4.1.1.1 Síntese da avaliação do PDI.....</i>	<i>09</i>
<i>4.1.1.2 Síntese histórica da Autoavaliação Institucional da Faculdade</i>	<i>10</i>
<i>4.1.1.3 Síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações</i>	<i>11</i>
<i>4.1.1.4 Evolução Histórica da Avaliação Institucional.....</i>	<i>11</i>
<i>4.1.2 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional</i>	<i>12</i>
4.2- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
<i>4.2.1- 1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....</i>	<i>15</i>
<i>4.2.2- 3ª Dimensão: A responsabilidade social</i>	<i>15</i>
4.3- EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	17
<i>4.3.1- 2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.....</i>	<i>17</i>
<i>4.3.2- 4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade</i>	<i>17</i>
<i>4.3.3- 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes.....</i>	<i>18</i>
4.4 - EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO.....	19
<i>4.4.1- 5ª Dimensão: As políticas de pessoal</i>	<i>19</i>
<i>4.4.2- 6ª Dimensão: Organização e gestão.....</i>	<i>20</i>
<i>4.4.3. 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira</i>	<i>20</i>
4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	21
<i>4.5.1. 7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....</i>	<i>21</i>
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
ANEXO: CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, CICLO 2013/2014.....	23

1- METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional todos os segmentos se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente); e
- II. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos).

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, será viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servirão como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente e Discente. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento estão sendo construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação e Pós-graduação

- I. Procura por curso;
- II. Matrícula no curso;
- III. Evasão no curso;
- IV. Frequência no curso;
- V. Qualidade do corpo docente; e
- VI. Qualidade das aulas.

Extensão e Atividades Complementares

- I. Alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. Quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- III. Quantidade de cursos de extensão realizados;
- IV. Quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;

- V. Quantidade de eventos culturais realizados;
- VI. Diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VII. Qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- VIII. Quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. Quantidade de conceitos satisfatórios nos processos de reconhecimento de cursos;
- II. Qualidade da imagem institucional favorável na sociedade; e
- III. Qualidade da imagem institucional favorável entre os ex-alunos.

Corpo Docente

- I. Quantidade de professores que participam na extensão e nas atividades complementares;
- II. Quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. Quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. Quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. Quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. Quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. Quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

Infraestrutura Física

- I. Instalações da Biblioteca;
- II. Acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. Qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. Qualidade dos laboratórios;
- V. Quantidade de laboratórios;
- VI. Qualidade dos recursos de informática;
- VII. Quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. Qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. Qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. Quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. Qualidade das instalações para a administração geral da IES;

- XII. Qualidade dos sanitários;
- XIII. Quantidade de sanitários;
- XIV. Qualidade da área de lazer;
- XV. Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;
- XVI. Qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. Qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. Qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. Qualidade da limpeza;
- XX. Qualidade da iluminação;
- XXI. Qualidade da segurança; e
- XXII. Qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A partir de 2013, a coleta e análise de dados acontecerão a cada dois anos. A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na avaliação docente, cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa na modalidade de amostragem terá como percentual representativo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

2 AUTOAVALIAÇÃO CICLO 2013/2014

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade iniciou os trabalhos do novo ciclo avaliativo em 2013, conforme o cronograma traçado no novo Projeto de Autoavaliação Institucional e colocado no anexo deste relatório. Para dar início a este novo ciclo avaliativo e para compor este relatório parcial, a CPA lançou mão das ações programadas constantes do citado Projeto, realizando aquelas que estão no item 3 deste relatório.

3- AÇÕES REALIZADAS

Para a elaboração deste Relatório, já foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade, a saber: análise documental; análise de organograma, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; reuniões para análise e discussão do PDI; formação de grupos focais; reuniões para discussão do novo Projeto de Autoavaliação; atualização dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para iniciar ao novo ciclo avaliativo por meio de seminários e reuniões com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos); entrevistas com os setores; verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica; reuniões técnicas setoriais para levantamento da infraestrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta; divulgação interna das etapas do processo de avaliação já realizado e de seus resultados; elaboração do relatório parcial; levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento institucional; verificação da execução das ações planejadas; levantamento de dados na secretaria; levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes e professores em eventos internos e externos; avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira.

4- LEVANTAMENTOS REALIZADOS EM 2013

4.1 – EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1- Relato Institucional

A Faculdade de Direito de Ipatinga é uma instituição particular sem fins lucrativos. Está situada na cidade de Ipatinga, Minas Gerais. Em 2013 ofereceu o(s) Curso(s) de: Direito, contando com cerca de 1187 alunos matriculados.

4.1.1.1 - Síntese da avaliação do PDI

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão. Esta análise tomou por base o PDI em vigor até 2013, neste ano de 2014, far-se-á uma análise mais detalhada do novo PDI, versão 2014/2016, que abrangerá o ciclo de Autoavaliação 2013/2014.

4.1.1.2- Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade de Direito de Ipatinga desde a sua criação. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Naquele momento esta Faculdade, ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, passou a desenvolver ações experimentais de avaliação, inicialmente com a avaliação dos docentes em todos os semestres letivos.

Posteriormente o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 58, descreveu: “A avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes será realizada no âmbito do SINAES, nos termos da legislação aplicável”.

Em 2007, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora da Faculdade de Direito de Ipatinga e as demais fundações educacionais privadas de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, foram tomadas as providências para a migração dessas IESs para o Ministério da Educação, a partir de janeiro de 2009, data do Edital de Migração publicado por aquele órgão federal.

Em 2010, após o término do processo de migração para o sistema Federal de Ensino, a Faculdade iniciou o seu 1º ciclo de Avaliação Institucional Interna, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento no Ministério da Educação.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de (re)Planejamento da Faculdade, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Para a realização deste programa, a direção da Faculdade aprovou a Resolução nº 01/2010, de 01 de junho de 2010 que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, sendo designados os membros da referida Comissão por meio de Ato nº 01/2010 de 14 de junho de 2010 do Diretor Acadêmico-Pedagógico.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade teve então a incumbência de construir uma proposta inicial de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA da Faculdade realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. As atividades da comissão foram bastante significativas, incluindo ações como:

- discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional;
- formalização de uma proposta de autoavaliação;
- produção de calendário (cronograma),
- realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de vários instrumentos avaliativos;
- análise profunda dos resultados levantados;
- construção de um diagnóstico e, a partir dele, proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES;
- apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade.

Os resultados deste ciclo 2010/2012 renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas.

Nesse mesmo período (2010/2012), a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC, nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional; dois Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados em 2010 e em 2011; e Relatório Final, concluído em dezembro de 2012, encerrando assim o primeiro ciclo avaliativo interno.

A partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise profunda dos dados coletados, a CPA elaborou um diagnóstico dos resultados e propôs à Direção um plano de ação com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

As metas e as ações propostas no plano de ação, contempladas no Relatório Final 2010/2012, foram assim realizadas e cumpridas: Avaliação/Planejamento/Orçamento/Ação/Implementação. Tudo Isso confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade de bons serviços prestados tanto a seus alunos, a seus funcionários e a seus professores, quanto à sociedade em que está inserida.

4.1.1.3 Síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações

QUADRO 1 - METAS E AÇÕES PROPOSTAS

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS
3ª	Ampliar o número de empresas e instituições conveniadas para oferecer descontos e redução no valor mensal.	Ampliar o número de parcerias com as empresas da região	Diretoria Administrativa	Permanente
7ª	Melhorar a cantina	1. Promoveu-se uma reunião com os responsáveis pela cantina, informando-lhes os resultados encontrados durante a avaliação; 2. Foi dado um prazo para a solução das deficiências encontradas; 3. Estabeleceu-se um prazo para apresentação de resultados. 4. As mudanças necessárias foram feitas dentro do prazo estabelecido.	Diretoria Administrativa	Fevereiro 2012
7ª	Adequar a Infraestrutura do NAJ	Ampliar as instalações com a construção de novos ambientes para garantir melhor atendimento ao público	Diretoria Administrativa	Realizada em Junho 2011
1ª	Garantir biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo	Aquisição constante de livros indicados pelos professores e o PPC do curso, conforme planos de curso de cada disciplina.	Diretoria pedagógica	Permanente
7ª	Investir em segurança da IES e seu entorno	1. Controlar, efetivamente, a entrada e saída de pessoas no ambiente acadêmico, com utilização das catracas e identificação, inclusive dos visitantes. 2. Reuniões com representantes do 14º Batalhão de Polícia Militar, para ampliação no policiamento no entorno da IES, principalmente no horário noturno.	Diretoria Administrativa	Permanente
9ª	Acompanhamento de Egressos	1. Manter o Programa Para Sempre Fadipa, voltado à atualização e aperfeiçoamento profissional dos egressos. 2. Analisar os mecanismos para acompanhamento dos egressos. 3. Manter o cadastro específico de egressos e sua atualização. 4. Manter o acompanhamento da vida profissional dos egressos. 5. Manter o Programa Fadipa Todos Na Ordem, que atualiza e qualifica o aluno para a segunda fase do Exame da Ordem, até ser aprovado.	Diretoria Pedagógica	Permanente
5ª	Docentes	Manter a qualificação e carga horária dos docentes	Diretoria pedagógica	Permanente
5ª	Docentes	Uniformizar os procedimentos avaliativos e programáticos dos docentes.	Diretoria Pedagógica e Coordenação	Permanente
2ª	Atualizar o Projeto Pedagógico	1. Atualizar o PPC do Curso de Direito, que recentemente sofreu alterações no instrumento avaliativo	Coordenadores do Curso	Realizada em fevereiro de 2013

4.1.1.4- CI - Evolução histórica da Avaliação Institucional

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações realizadas pelo MEC, no período de 2010 a 2013 e ENADE realizado desde 2006.

Resultado do Recredenciamento da Faculdade

Conceitos Obtidos na Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação nos últimos 4 anos

CURSO	CONCEITO		
	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3
	Docentes	Organização Didático-Pedagógica	Instalações Físicas
Direito	3	3	4

Fonte: MEC/INEP

Resultado da Instituição no ENADE desde 2006

Ano de Realização do ENADE	CURSO	Resultado Final
2006	Direito	4
2009	Direito	2
2012	Direito	3

A IES vem trabalhando continuamente na melhoria das condições de ofertas de ensino, Neste sentido, vem promovendo debates, reuniões no NDE – Núcleo Docente Estruturante – de forma a compartilhar entre os docentes, os resultados e as ações a serem implementadas em decorrência dos resultados e as ações a serem implementadas em decorrência dos resultados obtidos nos ciclos avaliativos do SINAES.

Algumas ações já foram implementadas, como:

- oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- cursos de extensão com temas que reforcem os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos;
- análise e reformulação do PPC;
- estudo da evolução de desempenho dos professores a partir das avaliações docentes que acontecem em todos os semestres letivos;
- reformulação do NAJ,
- análise e reformulação do PDI,
- cobrança de conteúdos de conhecimento geral nos procedimentos avaliativos da IES, dentre outras;
- aplicação de simulados de ENADE, inclusive com cobrança de conteúdo de conhecimentos gerais.
- implantação do Programa de Iniciação Científica.
- fortalecimento das atividades de Iniciação Científica e Extensão.

4.1.2. 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Adequação e efetividade do PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.
-A IES possui apenas um único curso em funcionamento. Assim, o PDI da Faculdade é bem adequado e traz efetividade para as ações tomadas pela gestão institucional ao curso de Direito. Todos os envolvidos no processo estão focados na consolidação de seu único curso.
- 2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.
-A Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

-A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infra-estrutura da Faculdade.

-A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

-A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação.

-Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

-O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre as suas fortalezas e deficiências de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem correções dos desvios e carências e/ou manutenção do que se mostrou adequado, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

-A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente);
2. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos).

A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

-A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

-Na avaliação docente, cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa na modalidade da amostragem terá como percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos de cada classe, mas todos são incentivados a participar. Estes alunos serão sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto-avaliação e o planejamento?

-Sim. Os resultados da Avaliação Institucional fornecem informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA estuda e acompanha as ações

de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.

A partir dessas atividades da CPA, estabeleceram-se metas e ações que definem o trabalho a ser realizado.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

-Consulta aos documentos (relatórios) da CPA que retratam e levantam a real situação da IES. A partir desta consulta aos relatórios, realizam-se reuniões e seminários com vista a estabelecer metas e ações para a melhoria da qualidade institucional em todos os seus aspectos.

Eventos de difusão dos processos de Autoavaliação

EVENTOS	NÚMERO	DATA
Reuniões da CPA	3	06/08/2010 02/09/2010 20/10/2010
Reuniões da CPA	6	03/02/2011 20/04/2011 12/05/2011 10/08/2011 05/10/2011 07/12/2011
Reuniões da CPA	6	16/02/2012 09/04/2012 02/06/2012 13/08/2012 19/11/2012 03/12/2012
Reuniões da CPA	6	05/02/2013 10/04/2013 24/06/2013 22/08/2013 08/10/2013 09/12/2013
Seminários	2	12/05/2011 06/10/2011
Seminários	1	20/11/2012
Seminários	1	09/11/2013

5) O processo de auto-avaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

-Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Reuniões com corpo administrativo;
4. Reuniões com corpo docente;
5. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

-Após confecção do relatório das avaliações é encaminhado a coordenação e direção para conhecimento. Em reunião pedagógica os professores recebem individualmente a avaliação.

-O corpo administrativo, também, recebe o relatório da avaliação.

-Em Seminário, com os membros do corpo discente, é feita a apresentação dos resultados.

6) Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

-Sim. Primeiramente faz-se a divulgação dos resultados de forma geral, a discussão dos resultados é realizada por meio de seminários, reuniões, depois divulgada para toda comunidade acadêmica e membros da sociedade civil.

4.2- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As dimensões que pertencem aos Eixos 2 a 5 estão ainda com avaliação incompleta, apresentam apenas os dados quantitativos levantados em 2013. A análise dos gráficos e a descrição dos indicadores próprios de cada dimensão serão observados a partir de abril de 2014, conforme cronograma anexo.

4.2.1- 1ª DIMENSÃO: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

4.2.2- 3ª DIMENSÃO: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Atendimentos e serviços prestados à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) em 2013

Área / Tipo	Número
Atendimento Psicopedagógico	13
Nivelamento	100

Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2013

Área / Tipo Exemplos	Número
Conciliações realizadas em 2013	71
Processos Judiciais em Andamento	41

Fonte: NAJ

Convênios e cooperações

Convênio/Cooperação	Prazo de Vigência	Localização Cidade
Amanda Assis Lage	10/05/2014	Centro / Ipatinga
Anderson Fiedler Bremer	Indeterminado	Cidade Nobre / Ipatinga
Azzi & Gomes Advogados Associados	29/08/2016	Cariru / Ipatinga
Gilson Alves Ramos	06/08/2015	Centro / Ipatinga
Jeannete Marques Lage - Advocacia	Indeterminado	Centro / Ipatinga
Katia Regina Santana de Souza	Indeterminado	Iguaçu / Ipatinga
Ney Campos Advogados	12/08/2016	Cidade Nobre / Ipatinga
Nunes e Amaral Advogados	01/02/2016	Horto / Ipatinga
RSA – Rogério de Souza Assis - advocacia	Indeterminado	Centro / Ipatinga
Saliba e Saliba - Sociedade de Advogados	Indeterminado	Centro / Ipatinga
Vitor Bizarro Sociedade de Advogados	23/09/2016	Iguaçu / Ipatinga
AAPEC – Assoc. de Ass. às Pessoas com Câncer	Indeterminado	Iguaçu / Ipatinga
CEDEP – Centro de Desenvolvimento Profissional	Indeterminado	Belo Horizonte
CENIBRA – Celulose Nipo-Brasileira S/A	21/02/2015	Belo Oriente
CIEE – Centro de Integração de Empresa Escola	Indeterminado	Belo Horizonte
COPASA – Companhia de S. de Minas Gerais	02/05/2014	Belo Horizonte
DINAUTO	28/10/2014	Iguaçu / Ipatinga
FACTUS – Assessoria Empresarial	Indeterminado	Horto / Ipatinga
FEI - Fundação Educacional de Ipatinga	Indeterminado	Veneza / Ipatinga
IBRAPP- Instituto Brasileiro de Políticas Públicas	Indeterminado	São Luiz / Maranhão
IEL- Instituto Euvaldo Lodi – Sistema FIEMG	10/07/2014	Belo Horizonte
Jornal Vale do Aço	Indeterminado	Centro / Ipatinga
Liga de Desportos de Ipatinga	Indeterminado	Centro / Ipatinga
NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda	Indeterminado	Ipatinga
Sind. do Com. de Bens Serv. e Tur. do Vale do Aço	Indeterminado	Ipatinga
UNIMED	Indeterminado	Veneza / Ipatinga
USIMINAS	Indeterminado	Horto / Ipatinga
Advocacia-Geral do Estado	25/04/2014	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Ipatinga	11/07/2015	Centro / Ipatinga
Ministério da Fazenda	01/09/2016	Centro / Ipatinga
Ministério Público do Trabalho	14/05/2016	Coronel Fabriciano
Ministério Público Federal	15/12/2014	Belo Horizonte
Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano	02/05/2016	Coronel Fabriciano
Prefeitura Municipal de Ipatinga	25/07/2016	Centro / Ipatinga
Prefeitura Municipal de Sobrália	Indeterminado	Sobrália
Prefeitura Municipal de Timóteo	13/08/2014	Timóteo
Procuradoria – Geral de Justiça	05/08/2014	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Fazenda	12/12/2015	Belo Horizonte
Tribunal de Justiça de Minas Gerais	12/05/2015	Belo Horizonte

Tribunal Regional do Trabalho	Indeterminado	Belo Horizonte
Advocacia-Geral do Estado	25/04/2014	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Ipatinga	11/07/2015	Centro / Ipatinga
Ministério da Fazenda	01/09/2016	Centro / Ipatinga
Ministério Público do Trabalho	14/05/2016	Coronel Fabriciano
Ministério Público Federal	15/12/2014	Belo Horizonte
Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano	02/05/2016	Coronel Fabriciano
Prefeitura Municipal de Ipatinga	25/07/2016	Centro / Ipatinga
Prefeitura Municipal de Sobrália	Indeterminado	Sobrália
Prefeitura Municipal de Timóteo	13/08/2014	Timóteo
Procuradoria – Geral de Justiça	05/08/2014	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Fazenda	12/12/2015	Belo Horizonte
Tribunal de Justiça de Minas Gerais	12/05/2015	Belo Horizonte
Tribunal Regional do Trabalho	Indeterminado	Belo Horizonte

Fonte: NAJ

4.3- EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1- 2ª DIMENSÃO: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Curso de Graduação oferecido pela Faculdade em 2013

1º semestre	2º semestre
Direito	Direito

Atividades de extensão em 2013

Atividade	Início	Término
Juizado Informal de Conciliação	2009	Em continuidade
Cartilha da Cidadania (Rotary Clube)	2010	Em andamento
Mutirões de Cidadania	2008	Em continuidade
Estágio/Assistência judiciária a pessoas de baixa renda	1997	Em continuidade
Educação Sem Limites: Direito de Todos	2011	Em continuidade
Projeto Rosângela Reis	2010	Em continuidade
Consep-Conselho Comunitário de Segurança Pública do Setor VII – 14º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais	2010	Em continuidade
Lions Clube- Ação Social	2010	Em continuidade

4.3.2- 4ª DIMENSÃO: A comunicação com a sociedade

Ouvidoria

ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO	2013
Crítica	6
Sugestão	11

Elogio	14
ENTRADA VIA E-MAIL	
Crítica	7
Sugestão	8
Elogio	18

4.3.3- 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes por curso em 2013.

Curso	1º sem/2013			2º sem/2013		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Direito	1187	1164	108	1152	1138	113
TOTAL (soma de todos os cursos)	1187	1164	108	1152	1138	115

Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2013

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2013 (1º sem)	2013 (2º sem)
Candidatos	370	248
Ingressantes no 1º período	172	100
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	1187	1152

Número médio de estudantes por turma em 2013

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2013 (1º sem)	2013 (2º sem)
Direito	40	41

Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2013

Bolsas De Estuo e Financiamentos Educacionais	2013 (1º sem)	2013 (2º sem)
FINANCIAMENTOS		
FIES	25	21
Outros	3	46
BOLSAS FILANTRÓPICAS		
PROUNI	59	62
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
FAMÍLIA	37	29
MONITORIA	4	4
Outros	504	499
BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO	70	63
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR	2	2
TOTAL	704	726

Eventos realizados pela IES em 2013 e número de participação de docentes e discentes

Nome do Evento	Numero de participação de docentes	Numero de participação de discentes
Comunicação Verbal	2	160
Mínicuros Reforma Eleitoral	1	60
Palestra Direito Penal Militar	4	120
Carreiras Jurídica	1	150
Direito Eleitoral	4	120

XIV Encontro do Seminário Juizado Especial e varas de Família	5	120
Cine Documenta	4	100
Palestra IV Ciclo de Estudos Sobre Saúde Mental e Judiciário - Contemporaneidade	2	120
Palestra “ Desafios da Hora Presente” e lançamento do livro “ Flausita do Rei” – Anibal Teixeira	6	320
Palestra – Os Desafios do Bacharel em Direito e a Carreira	4	160

Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2013

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
Conhecendo o Judiciário	Ipatinga	5	120
Visita – Penitenciária Dênio Moreira	Ipaba	2	50
Visita – Justiça do Trabalho	Coronel Fabriciano	1	35
Seminário do Juizado Especial	Caratinga	10	80
Projeto: Mutirões de Cidadania	Ipatinga	10	240
Visito ao CERESP	Ipatinga	2	60

4.4 – EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

4.4.1- 5ª Dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2013

1º Semestre				2º semestre			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
22	21	15	58	22	21	15	58

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2013

Especialista		Mestre		Doutor		Total	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
22	40%	21	34%	15	26%	58	100%

Tempo de serviço do corpo docente na Faculdade, em 2013

Titulação	DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS								Total
	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 10 anos		Acima de 10 anos		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Doutorado	-	-	14	24%	-	-	1	2%	15
Mestrado	-	-	2	3%	3	5%	16	28%	21
Especialista	3	5%	7	12%	3	5%	9	16%	22
Total	3	5%	23	39%	6	10%	26	46%	58

Publicações dos professores da graduação nos últimos 5 anos.

Tipo	Quantidade
Livros	25
Trabalhos completos em periódicos	174
Anais Completos	45
Outras publicações	134
Produção técnica	45

Número de funcionários técnico-administrativos em 2013

Vínculo	Quantidade
Empregados	52
Menor Aprendiz	02
Total	54

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos

Grau de instrução	Quantidade
Educação Básica incompleta	11
Educação Básica completa	17
Educação Superior incompleta	6
Educação Superior completa	9
Pós-Graduação (Especialização)	5
Mestrado	3
Doutorado	1
Total	52

4.4.2- 6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

- A avaliação desta dimensão está em andamento e será finalizada até dezembro de 2014.

4.4.3. 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- A avaliação desta dimensão está em andamento e será finalizada até dezembro de 2014.

4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

4.5.1. 7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Número de Salas de Aula, Laboratórios e Salas Especiais* em 2013

Local	Total
Salas de Aula	28
Laboratórios específicos	01
Laboratórios de informática	01
Instalações administrativas	07
Salas de professores	01
Salas de reuniões	02
Gabinetes de trabalho	04
Auditórios	01
Instalações sanitárias	08
Áreas de convivência	03
Equipamentos de informática (e outros equipamentos, especificar)	Data show – 28 instalados em cada sala de aula Climatizadores: todas as instalações 70- computadores para uso no laboratório de Informática 2- televisores 2- aparelhos de DVD 40- computadores para uso dos departamentos administrativos e outras instalações 11- impressoras
Bibliotecas	01
Outros espaços	10

Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2013

	Livros	Periódicos	Outros	Total
Biblioteca	Títulos: 5666	Títulos: 24	Títulos: 124	5814
	Exemplares: 9798	Exemplares: 1372	Exemplos: 124	11294

Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2013

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	35759
Consultas de Periódicos	2361
TOTAL	38120

Horários de funcionamento da Biblioteca

Dia da semana	Horário
Segunda a Sexta-feira	07h às 22h
Sábados	08h às 12h

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação realizou este trabalho de autoavaliação institucional visando oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

As atividades de avaliação devem estar incorporadas à rotina acadêmica da Faculdade, na busca de apropriação dos resultados específicos e no debate sobre a instituição como um todo.

Os resultados aqui apresentados contemplam as dez dimensões da autoavaliação propostas na lei do SINAES agrupadas em 5 (cico) eixos temáticos.

No ano de 2013, ao cumprir o cronograma, a CPA finaliza este relatório parcial do ciclo avaliativo 2013/2014 que será concluído até dezembro de 2014.

ANEXO: CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, CICLO 2013/2014

Março 2013 – Inserção do Relatório Final de Autoavaliação, ciclo 2010/2012, no sistema e-MEC.

Abril a junho 2013 – Realização da Meta-Avaliação referente ao ciclo avaliativo 2010/2012 por meio de reuniões, seminários, etc. Revisão e reformulação das questões a serem aplicadas na comunidade acadêmica. Revisão do Projeto de Avaliação Institucional Interna. Realização da Avaliação Docente referente ao 1º semestre de 2013.

Agosto e setembro/ 2013 – Sensibilização da Comunidade Acadêmica para a realização do ciclo avaliativo 2013/2014. Análise de documentos institucionais, incluindo o PDI, para levantamento de dados das dimensões, com ênfase no Eixo 1 proposto no Projeto de Autoavaliação.

Outubro a dezembro 2013 - Aplicação dos questionários on-line (questões objetivas e abertas) em toda comunidade acadêmica. Continuação da análise de documentos institucionais para levantamento de dados do Eixo 1. Realização da Avaliação Docente referente ao 2º semestre de 2013. Revisão do Projeto de Autoavaliação de acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa 2013 CONAES/INEP.

Fevereiro a março/2014 – Redação do Relatório Parcial ciclo 2013/2014. Inserção do relatório Parcial no sistema e-MEC.

Abril/2014 - Consolidação das questões on-line respondidas pela comunidade acadêmica no final de 2013. Análise dos resultados levantados. Validação da nova versão do Projeto de Autoavaliação pelo Comitê de Gestão. Início da pesquisa com egressos.

Mai a junho/2014 – Apresentação dos resultados parciais à comunidade acadêmica, por meio de reuniões, seminário e outros, e discussão dos mesmos. Realização da Avaliação Docente referente ao 1º semestre de 2014.

Agosto a outubro 2014 – Análise de documentos institucionais para levantamento de dados referentes às dimensões dos Eixos 2 a 5. Consolidação e análise dos dados levantados nas dimensões dos citados Eixos. Realização da Avaliação Docente referente ao 2º semestre de 2014.

Novembro e Dezembro: Consolidação e análise da pesquisa com egressos. Redação do Relatório Final. Apresentação do relatório final à administração da Faculdade e à comunidade acadêmica, por

meio de reuniões e de seminário(s). Meta-Avaliação. Diagnóstico e proposição de metas e ações a partir dos resultados da Autoavaliação, ciclo 2013/2014

Fevereiro 2015 – Complementação e Revisão do Relatório Final.

Março 2015 – Inserção do Relatório Final no sistema e-MEC.

